

COOPERATIVA dos Funcionários Públicos: campanha de novos sócios: fala ao "Correio Popular" o seu presidente sr. Edmo Goulart - demonstração de vitalidade, através dos cifrões - capital superior a três milhões de cruzeiros. Correio Popular, Campinas, 03 maio 1962.

COOPERATIVA DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS: CAMPANHA DE NOVOS SÓCIOS

Fala ao "Correio Popular" o seu presidente sr. Edmo Goulart — Demonstração de vitalidade, através de cifrões — Capital superior a três milhões de cruzeiros

Está empenhada a atual diretoria da Cooperativa Campineira dos Funcionários Públicos em aumentar o seu quadro associativo e, portanto, desenvolve um movimento em tal sentido. Possuindo mil cooperados, deseja elevar esse número para muito mais.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE EDMO GOULART

A propósito do assunto, o seu presidente, sr. Edmo Goulart, entrevistado pelo "Correio Popular", fez questão de apresentar dados referentes à situação da Cooperativa.

Seu capital social que em fins de 1960 era de Cr\$ 1.813.900,00, foi aumentado para mais de Cr\$ 1.721.800,00, atingindo atualmente a elevada soma de Cr\$ 3.535.700,00, dos quais Cr\$ 401.620,00, não se encontra integralizados. "Essa importância é uma prova evidente da confiança de que goza a entidade no seio da classe" — acrescenta-nos o sr. Goulart, para, depois, prosseguir em seu relato:

— "De conformidade com os dispositivos estatutários, anualmente, é creditado, proporcionalmente, nas contas dos cooperadores os juros de 6% ao ano, relativos às suas cotas partes integralizadas. No ano de 1961 a sociedade creditou em favor de seus cooperadores a respeitável soma de Cr\$ 188.040,90.

ARMAZEM E SUPRIMENTOS

Para que se possa avaliar o vulto das operações comerciais da entidade referente ao ano que se findou, veja-se o nosso movimento: Compras de mercadorias, Cr\$ 26.670.038,70; Vendas de mercadorias, Cr\$ 29.070.132,80; Despesas gerais, Cr\$ 4.877.857,00; Contas de rendas, Cr\$ 590.630,90; Estoque de mercadorias em 31-12-60, Cr\$ 992.663,70; Estoque de mer-



Edmo Goulart

cadorias em 31-12-61, Cr\$ 2.173.897,60.

Dessa operação é que sai a fonte de receita da Cooperativa. Nosso estoque de mercadoria é de primeira qualidade a preço justo e peso exato. Mercadoria que vai para um funcionário categorizado é a mesma que o trabalhador recebe em sua casa.

Mantemos, também em plena atividade uma loja de armário de vendas de artigos de artigos de senhoras, crianças e de homens, cuja promoção de suas vendas é feita a prazo, procurando dessa forma, defender os interesses dos cooperados e suas condições sociais."

SECÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Prossegue, ainda, o nosso entrevistado:

— "A Secção de Crédito, artigo 13, cap. II, de nossos estatutos tem proporcionado muitos empréstimos aos cooperados, embora seu fundo no ano de 1961 não os permitisse em virtude de ter sido criada naquele ano. Já neste ano a situação vai melhorar, grandemente, em favor dos cooperados devido o seu aumento, que passou agora em Cr\$ 286.686,60. Por essa importância é que se atende aqueles que nos tem procurado solicitando empréstimos.

Igualmente, através da S. A.S., foi proporcionado aos cooperados o montante de Cr\$ 40.580,00 em dinheiro para tratamento dentário familiar, durante o ano de 1961. Tais financiamentos foram descontados em prestações mensais, de acordo com a capacidade sala-

rial de cada cooperado, variando as prestações de três a seis descontos mensais.

Além do fundo da Secção de Crédito, que atrás foi citado, conta ainda, a entidade com o Fundo de Reserva Legal que é de Cr\$ 409.471,10, cuja importância ha depósito em Banco".

Termina o sr. Edmo Goulart dizendo:

— "Como se pode concluir pelo que foi dito, a Cooperativa continua na sua ascensão vertiginosa fazendo sentir toda a sua pujança através dos números que bem caracterizam a sua situação econômica financeira atestando solidez.

Dai, sentimo-nos animados a encetar a campanha de novos associados, que ora estamos empreendendo".

CMUHE013669

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP